

## **COMUNICAÇÃO**

### **Com.1**

Buckman, Robert. *I don't know what to say...; How to help and support someone who is dying*. Hong Kong: Papermac, 1988.

Este livro aborda a questão da terminalidade a partir do ponto de vista do cuidador que precisa de ajuda. O livro é composto por temas que são de importância e que ajudarão o cuidador no contato com aquele que está morrendo. Aborda a importância de escutar, do processo de morte, e dos aspectos espirituais da morte.

### **Com.2**

Buckman, Robert. *How to break bad news ; A guide for health care professionals*. Malásia: Papermac, 1992.

Este livro se propõe a discutir a questão da comunicação de más notícias. Visa oferecer orientações baseadas em situações cotidianas que auxiliem os profissionais nesta difícil tarefa. É indicado para todos os profissionais da área de saúde.

### **Com.3**

Perdicaris, A.A. *Além do Bisturi - Novas Fronteiras na comunicação médica*. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2006.

O livro é escrito por um cirurgião cancerologista e mostra diferentes formas de comunicação de médicos com os pacientes, criticando a comunicação médica que se baseia em meias verdades e meias mentiras mostrando também que tudo que é dito ao paciente pode se converter em algo positivo ou negativo, dependendo do tempo e da forma que é dito.

**Com.4**

Haddad, Amy; Purtilo, Ruth. *Health professional and patient interaction*. (5ª edição). Filadélfia: W.B. Saunders Company, 1996.

Os autores se propõem a oferecer uma orientação sobre as complicadas interações que ocorrem entre profissionais da saúde e pacientes, e também em oferecer as ferramentas que estabelecem uma relação profissional baseada no respeito.

**Com.5**

Lugton, Jean. *Communicating with dying people and their relatives*. Londres: The Lisa Sainsbury Foundation, 1989.

Este livro descreve e discute o apoio que deve ser dado a pessoas que estão morrendo, seus parentes e amigos próximos, por profissionais da saúde, em hospitais e em casa.

O autor tem por objetivo ajudar os leitores a estabelecer e alcançar padrões de cuidado para este grupo de pacientes e clientes.

ATUALIZADO: NOVEMBRO/2009